

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|--|
| Identificação da Escola: EB 2,3 Dr. João Rocha - Pai - Vagos |
| Circulo: Aveiro |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A presente assembleia considera que a violência em meio escolar tem vindo a ser, nos últimos anos, um fenómeno crescente nas escolas da região (por conhecimento de proximidade) e a nível nacional (por conhecimento mediatizado) e um flagelo que, potencialmente, pode chegar a todos os alunos. As escolas têm-se debatido com este problema, cientes de que as consequências para as vítimas podem ser devastadoras a vários níveis e se podem traduzir no aproveitamento escolar do aluno ou até, considerando cenários mais extremos, em sequelas físicas e psicológicas, e as soluções tardam a chegar ou não chegam sequer.

Conhecendo a complexidade do assunto e tendo presente que os números de casos de violência em meio escolar registados serão, seguramente, uma ínfima parte dos que acontecem na realidade, esta assembleia tem a noção que a principal dificuldade está em trazer as vítimas à luz da denúncia. E para que isso aconteça, o envolvimento das comunidades escolar e educativa deve ser potenciado, as punições exemplares aos agressores devem ser divulgadas e as vítimas protegidas de todas as maneiras e a todo o custo.

Não se deve, por isso, centrar uma possível solução apenas na protecção da vítima mas também criar mecanismos dissuasores para os potenciais agressores e parece-nos que os encarregados de educação, na qualidade de elementos da comunidade educativa, poderão ser a chave para abrir uma das muitas portas que conduzem a uma possível solução – a porta da prevenção.

Para um assunto com este peso social e com a dimensão nacional que o flagelo da violência já adquiriu, consideramos que o debate deveria ser mais alargado, mais efectivo e mais célere mas também reconhecemos que o poder político já se apercebeu da importância e da gravidade desta questão e que os passos que se têm vindo a dar estão na direcção certa.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Palestras anuais obrigatórias para alunos e encarregados de educação a partir do 4º ano e até ao 9º ano de escolaridade (conjuntamente ou separadamente) com técnicos especializados em violência em meio escolar. Seria necessário criar uma equipa de trabalho a nível regional para poder dar cobertura aos agrupamentos, pois teria um efeito dissuasor para os agressores, um efeito motivador para as vítimas e alertaria os pais de ambos os lados, ajudando-os a lidar com a situação.

2. Punições exemplares para os agressores. Pensamos que a realização de tarefas na escola ou a suspensão temporária não surtem o efeito desejado pois o índice de reincidência é elevado. Sugerimos que, no caso da suspensão temporária, as aulas a que o agressor não assistiu fossem compensadas no seu horário livre com outras turmas, ou após o horário lectivo (fim do dia). A nova legislação no âmbito da violência em meio escolar vai ao encontro de um aumento das punições para os agressores.

3. Mais e melhor vigilância nas escolas. A colocação de um sistema de vídeo com gravação de imagem que cobrisse as zonas de recreio dos alunos reduziria imenso os locais onde poderiam ocorrer situações de violência física explícita. Aliada a essa medida estaria um reforço do pessoal com ascendente físico e psíquico sobre os alunos que estaria presente nas entradas e saídas da escola, faria a vigilância nas zonas sem acesso vídeo e responderia a solicitações pontuais quando assim se julgasse necessário.